

## **Q&A – UNIÃO RIO**

### **1 – O que é o União Rio? Como surgiu?**

União Rio é um movimento voluntário da sociedade civil que reúne pessoas, empresas e organizações não governamentais, com o objetivo de preservar vidas. Surgiu em março de 2020, quando algumas pessoas se juntaram em grupos de whatsapp para pensar em maneiras de mitigar os efeitos da pandemia no estado do Rio de Janeiro. Formou-se inicialmente um Comitê de Crise, e logo depois um Comitê Gestor, e foram definidas duas frentes de atuação: saúde e apoio às comunidades vulneráveis.

### **2 – Quem integra o movimento? É liderado por quem?**

O movimento é integrado por pessoas da sociedade civil que têm em comum um senso de ação, e não de reclamação, no que diz respeito aos desafios da cidade do Rio de Janeiro, do estado e do nosso país como um todo. É um movimento em rede, liderado e coordenado por um comitê gestor, que garante as boas práticas de governança e gestão. São membros do comitê gestor: Andrea Gomides, Andreas Mirow, Clarice Linhares, Daniella Raimundo, Eduardo Pádua, Juliano Ferrario, Luiza Serpa, Marcella Coelho, Pedro Werneck, Roberta Marques, Roberto Marinho Neto, Walter Sá Cavalcanti e Wolff Klabin.

Além disso, o movimento conta com 5 organizações que são responsáveis pela gestão social e operacional: Instituto da Criança, Instituto Phi, Banco da Providência, Instituto Ekloos e Instituto Desiderata.

### **3 – Quanto já foi arrecadado até hoje (Maio/2021)?**

Total arrecadado é R\$91,2 milhões.

### **4 – Quantas pessoas e comunidades já foram beneficiadas?**

Já foram beneficiadas mais de 1.600.000 pessoas em 237 comunidades, no que diz respeito à frente de apoio às comunidades vulneráveis, com a distribuição de 400.000 cestas de alimentos.

Na frente de saúde, foram mais de 1 milhão de itens de EPIs distribuídos para profissionais da linha de frente no combate à pandemia, profissionais de saúde dos hospitais da rede pública e profissionais das forças de segurança. Cada profissional que usou um EPI foi beneficiado além do paciente atendido por ele, de modo que é difícil contabilizar precisamente.

Sem contar os pacientes que foram beneficiados pelos 448 leitos ativados para pacientes SUS e todos os pacientes que estão sendo beneficiados pelo atendimento nos 133 consultórios reformados do Hospital Clementino Fraga Filho, na UFRJ.

Desse modo, a partir de informações fornecidas pelas ONGs de base comunitária e por hospitais da rede pública, estimamos que mais de 3 milhões de pessoas foram beneficiadas, de algum modo, pelas ações do movimento.

### **5 – Como essas pessoas foram beneficiadas? Serviços? Produtos?**

Nas comunidades, foram beneficiadas com cestas de alimentos, materiais de higiene e limpeza, EPIs (máscaras de proteção), ovos de Páscoa, ovos de galinha, roupas, álcool em gel.

Na frente de saúde, foram beneficiadas pelos EPIs doados e pelos leitos hospitalares ativados. Além disso, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, foram 133 consultórios médicos

reformados, totalizando mais de 10.000 metros quadrados de área reformada no hospital. Esses consultórios vão viabilizar a ampliação do número de consultas, de 800 para 2.000 consultas por dia.

#### **6 – Passado um ano de sua criação, qual é o foco atual do União Rio?**

Em função do atual contexto de fome, com milhares de famílias sem ter o que comer, o União Rio decidiu focar suas ações no apoio às comunidades vulneráveis, por meio da doação de cestas de alimentos. Seguimos trabalhando para levantar as demandas mais necessárias e viabilizando doações pontuais, como testes de antígeno de COVID para a SMS.

#### **7 – Qual é a meta para 2021?**

A meta é atender as emergências de forma ágil e eficiente. Somos um movimento que atua de forma precisa nas necessidades reais. Como o União Rio se formou para o enfrentamento dos efeitos da pandemia e, ainda hoje, vivemos em um contexto de muita incerteza, planejamos nossas ações e estabelecemos metas para ciclos de três meses e, continuamente, as revisamos de acordo com contexto da pandemia no estado.

#### **8 – As empresas que já contribuíram de alguma forma no passado continuam participando do movimento?**

Sim, muitas empresas que doaram no ano passado voltaram a efetuar doações para o União Rio esse ano.

#### **9 – Existe alguma isenção de impostos para as doações das empresas? Em caso positivo, qual? Como ela se aplica?**

Existe sim. A Lei 9.790 de 23/03/99, conhecida também como a lei do Terceiro Setor, define OSCIP's como as entidades civis que, prestando serviços a comunidade, foram reconhecidas pelo poder público.

Para a empresa que for lucro real, a lei concede a possibilidade de deduzir, como despesa, o valor doado até o limite de 2% do lucro operacional, gerando redução do valor sujeito ao imposto de renda - IR.

A empresa que doar recursos a uma OSCIP poderá efetivar a dedução referente ao exercício da doação, não sendo necessário solicitar autorização prévia da Receita Federal. Em contrapartida, a OSCIP emitirá o recibo.

Para tal, as doações precisam ser feitas na conta do Instituto da Criança, que é OSCIP.

#### **10 – Existe alguma isenção de impostos para as doações de pessoas físicas? Em caso positivo, qual? Como ela se aplica?**

Não existe.

#### **11 – Quanto custa uma cesta básica?**

R\$67,00 e é composta por 14 kg de alimentos.

#### **12 – Quem administra a arrecadação das doações e como elas chegam aos beneficiados?**

Na frente de comunidades, o **Instituto Phi** é responsável pela gestão financeira, recebendo as doações, efetuando os pagamentos e fornecendo os recibos e relatórios gerenciais. O **Banco da Providência** é responsável pela cotação dos produtos da cesta de alimentos e também faz o

armazenamento e distribuição do que é arrecadado em produtos (álcool em gel, ovos de Páscoa, etc). O **Instituto Ekloss** é o responsável pelo planejamento das rotas de entrega e pela articulação com as organizações de base comunitária que recebem as cestas de alimentos para distribuição na ponta. Hoje, contamos com a parceria de 65 organizações de base comunitária que recebem as cestas e distribuem de acordo com levantamento que fazem das famílias que mais precisam em cada comunidade.

Na frente de saúde, o **Instituto da Criança** faz a gestão financeira e operacional, sendo responsável pela aplicação dos recursos, prestação de contas, contratação de fornecedores, aquisição de equipamentos e apresentação dos resultados e relatórios gerenciais. O **Instituto Desiderata** é gestor na ação de cotação, compra e distribuição dos EPIs.

### **13 – Esses recursos são auditados? Como é a prestação de contas da aplicação das doações?**

Contamos com a revisão financeira probono da EY nas duas frentes de atuação.

### **14 – Quais são os critérios para uma comunidade ser beneficiada?**

A rede de organizações beneficiadas surgiu da necessidade imediata levantada em 2020 com parceiros que já atuavam com algumas das organizações gestoras dessa iniciativa. Identificamos áreas de maior concentração de vulnerabilidade social, capacidade logística de controle e entrega, além de buscar atender o máximo de comunidades. Até hoje já são 237.

### **15 – Qual é a participação dos Governos (Federal / Estadual / Municipal) no movimento? De que forma eles atuam?**

O União Rio é um movimento da sociedade civil, independente de governos, e que, em algumas de suas ações, apoia emergencialmente e de forma complementar os esforços do setor público.

### **16 – Como é feita a logística de distribuição das cestas básicas? Quantas pessoas estão envolvidas nesse processo?**

A logística é feita de forma bastante organizada. Os fornecedores entregam as cestas nas organizações sociais parceiras, de base comunitária, com rotas semanais, e essas organizações agendam a retirada pelas famílias. Calculamos que mais de 1.000 voluntários estão ativos nessa operação de recebimento e distribuição de cestas.

### **17 – Essas pessoas recebem alguma remuneração por esse trabalho?**

Não. Todas as pessoas que atuam no Movimento União Rio são voluntárias, assim como as 5 organizações, de modo que ninguém recebe remuneração para trabalhar no movimento. Na frente de apoio às comunidades, todo recurso doado é diretamente utilizado para compra de cestas de alimentos. Na frente de saúde, todo o valor arrecadado foi direcionado para a compra de equipamentos, contratação de fornecedores, compra de EPIs e de testes.

### **18 – Com o alto índice de desemprego e a economia em frangalhos, como convencer pessoas e empresas a fazer doações?**

Vivemos um momento crítico onde a solidariedade é um ato fundamental para minimizar os efeitos da pandemia no Rio de Janeiro. Olhar para o próximo e contribuir de alguma forma é possível para um grande número de pessoas. Nesse momento difícil, contamos com o sentimento de comunidade e união. Esse é um dos papéis do União Rio, unir quem pode doar com quem mais precisa.

**19 – Como fica a “disputa” por doações com outras ONGs, como o Viva Rio, por exemplo?**

Não acreditamos em disputa quando falamos em miséria, fome e desigualdade social. Todas as doações para campanhas contra a fome são urgentes e necessárias. Nenhum movimento isoladamente dá conta de resolver o problema na escala atual. O momento é de união de esforços de forma coletiva em prol de quem mais precisa.

**20 – Até quando irá esse movimento? Onde o movimento pretende chegar?**

O movimento está ativo enquanto as necessidades emergenciais na pandemia existirem e a nossa capacidade operativa permitir. Ainda é cedo para definir onde queremos chegar, já que não temos a pretensão de nos tornarmos uma ong com atividades regulares, e sim nos colocarmos à disposição para as principais necessidades do nosso estado, sempre atuando em parcerias e nunca se sobrepondo às responsabilidades governamentais.